

RESENHA

A GAIA CIÊNCIA: QUEM NÃO LEU TEM DE LER...

LIMA, Tatiane Eduardo¹
OLIVEIRA, Camila Aparecida²

A *Gaia Ciência* foi uma das obras mais lidas de Friedrich Nietzsche e, nela, o filósofo analisa e critica a dificuldade do homem em obter o conhecimento, a verdadeira ciência, a crença religiosa, os preconceitos, as superstições e a hereditariedade de valores relacionados a religiões.

Nietzsche, além de grande filósofo e escritor, defendia incisivamente sua opinião sobre o cristianismo e como a sociedade é capaz de mudar o homem e transformar os valores de indivíduo em valores comunitários. Nesse contexto, o homem deixa de pensar por si próprio, deixa seus sentimentos de lado, seus próprios interesses se perderam em meio a tanta obsessão em ser útil e trabalhar ardentemente para que possa obter “honra e riquezas”, para poder estar dentro do padrão que a sociedade diz ser o ideal.

Neste livro, observa-se que, para Nietzsche, existem muitos valores que deveriam ser mudados na sociedade. Valores os quais, muitas vezes, vêm da própria família, através da hereditariedade, crenças sem fundamentos que fazem com que o ser deixe de pensar, de agir por si próprio, perdendo total autonomia do que buscar e onde buscar, do que pensar e do que fazer.

E não pode ser assim. É claro que os valores cristãos para cada religião têm a sua importância, mas o homem tem que saber até a onde pode chegar com esses valores, e como agir na sociedade e fazer com que isso se torne uma ferramenta para o seu crescimento e não um impedimento. O homem precisa de independência, apesar de muito tempo ter passado após a data em que este livro foi escrito, ainda existem na sociedade pessoas que se deixam levar por suas crenças, tornando-se submissas a elas e aos padrões que a própria sociedade exige.

Do passado ao presente, apenas o que mudou foram as interpretações de tais crenças e de alguma forma em quem acreditar, algumas pessoas se baseiam na religião para viver, e outras em homens que, para elas, são considerados um exemplo de moral, ética, e o padrão de vida desses homens acabam tornando-se ideal para esses indivíduos.

O filósofo percebeu que, dificilmente, isso poderia mudar no decorrer do tempo, pois a sociedade já se acomodou com tudo pronto e acaba passando essa comodidade para os seus sucessores.

O homem não deve fechar os olhos para o que acontece a seu redor, e sim, buscar explicações sobre o ocorrido, não se contentando apenas com o que lhe é transmitido, deve-se sempre estar em busca do conhecimento, do aprendizado, e isso vai contra o pensamento de uma pessoa extremamente religiosa.

Mais ainda há tempo de mudar esse processo.

¹ Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, thatty_khatty@hotmail.com

² Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, kmila.sawagi@gmail.com